

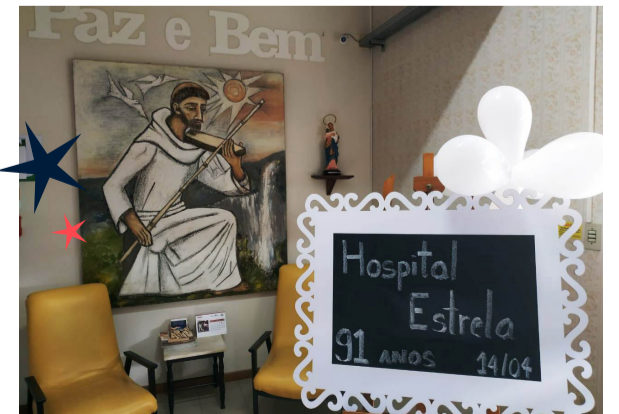


Em tempos de coronavírus, o Hospital Estrela completou 91 anos. Mas as dificuldades não foram motivo para não celebrarmos o aniversário, mesmo que de forma modesta. No dia 14, o HE e seus colaboradores receberam a bênção do Padre Neimar, em um momento de reflexão, gratidão e proteção.

Houve um almoço especial de confraternização com todas as equipes. O refeitório foi decorado, criando um ambiente alegre e acolhedor. A história da instituição foi apresentada em uma exposição fotográfica e uma mensagem foi transmitida, durante o dia, pelo sistema da telefonia.

A comunidade tem destaque na caminhada de nove décadas do HE. Sempre próxima e atuante pela instituição. Nesse período, suas contribuições têm sido muito importantes para o hospital.

Para a Rede de Saúde Divina Providência é uma alegria ter o HE forte e comprometido com o cuidado amoroso à vida.



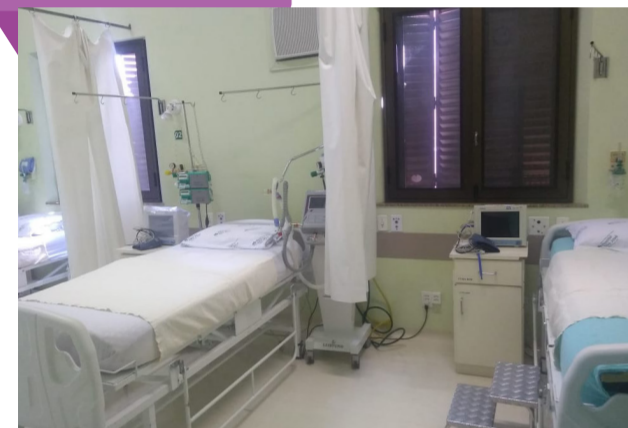


A fé que une, ajuda e ampara

Os profissionais da saúde têm buscado diferentes formas para manter a saúde mental em ordem. No Santa Isabel, eles têm se reunido para encontros de oração, que acontecem na gruta do hospital. O momento de partilha de fé ocorre em turnos alternados e conta com a presença das Irmãs da Divina Providência. A iniciativa partiu dos funcionários da instituição que acreditam no poder da fé para minimizar as adversidades da vida.

Reforço no time da pediatria

O HSI, no mês de abril, contou com a chegada de uma profissional, que já está integrada à equipe da pediatria. A Dra Laura Ferrari, chega para intensificar os serviços do hospital que no ano passado teve 151 internações na especialidade. Em seu primeiro dia, a pediatra foi recebida com carinho pelas colegas, o mesmo sentimento que será passado para papais, mães e crianças que forem atendidos por ela. Seja bem-vinda, Dra. Laura.



Pronto para enfrentar o Covid-19

O São José, como os demais hospitais, se reestruturou e uma das principais ações foi a realocação da área da Obstetria: o atendimento dessas pacientes foi transferido para um andar acima. Além de outras mudanças estruturais, a principal ênfase foi com as equipes. Os profissionais do HSJ sabem bem quais são suas atribuições neste período, cada setor sabe como proceder e a hora de agir. Todos estão imbuídos de continuar trabalhando de forma responsável e com segurança para vencer o combate ao coronavírus.

Uma doce Páscoa no São José

Em meio a um momento difícil, o HSJ aderiu à iniciativa da Rede de alegrar e adoçar a vida e a Páscoa de seus colaboradores. Foi entregue um "coelho" para simbolizar a data especial. Além disso, uma mensagem de esperança, fé e recomeço com a ressurreição de Jesus foi lida para quem faz o São José acontecer. Que o espírito de renovação permaneça o ano todo em cada um de nós.



Em ação contra o Covid-19

Desde janeiro, o Estrela já vinha preparando fluxos e criando protocolos em consonância com a RSDP para o enfrentamento ao novo coronavírus. E, a partir de março, ocorreram as reuniões com o corpo clínico e demais serviços para apresentação e discussão do Plano de Contingência Covid-19, alinhamento de fluxos, avaliação da estrutura que o hospital está procedendo com a Unidade de Internação e a UTI. O primeiro encontro foi no dia 23 de março e o segundo, no dia 9 de abril.

Vale ressaltar que, diariamente, o Comitê de Enfrentamento ao Covid-19 se reúne para atualização do status e alinhamento das ações.



#JuntosContra aAnsiedade



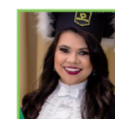
Ao enfrentarmos o novo, o desconhecido, é normal algum nível de ansiedade. Conhecemos os sintomas, que podem ser leves e passageiros até os mais intensos: coração acelerado, falta de ar, sensação de desmaio, tremores e outros. Mas, com concentração, foco e uma técnica respiratória simples, podemos nos sentir bem melhor.

- Coloque uma mão no peito e outra no abdômen
- Respire pelo nariz, enchendo o peito. Segure o ar por 4 segundos
- Expire pela boca, esvaziando o peito. Você vai perceber o movimento nas mãos.
- Atenção: só a mão do abdômen deve se mover.
- Repita os movimentos por 5 minutos

A ansiedade irá embora e você ficará mais tranquilo.

Dedicação valorizada

E chegou a hora de reconhecer aqueles colegas que se empenham em ser cada vez melhores em sua profissão.



ELISIANE GONÇALVES BASTARRICA foi promovida, em 1º de abril, de Técnica de Enfermagem para Enfermeira. Ela iniciou suas atividades no HE em setembro de 2019. Parabéns, Elisiane. Estamos orgulhosos de você!



VIRGÍNIA FRANCISCO DOS SANTOS foi promovida, em 1º de abril, de Recepcionista para Faturista no CDI. Ela entrou no HDP em fevereiro de 2019. Parabéns pela valorização, Virgínia!



MARIA DE LURDES DOS SANTOS formou-se na Pós-Graduação em Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação e CME, na Faculdade de Ciências da Saúde Moinhos de Vento. Ela é enfermeira do HE, onde trabalha desde junho de 2005. Estamos felizes com sua conquista, Maria de Lurdes!

Unidades de Saúde geridas pela Sociedade Sulina têm produção excepcional

A Sociedade Sulina Divina Providência é responsável por 14 Unidades de Saúde em Porto Alegre desde janeiro. Elas foram, gradativamente, sendo incorporadas, até que a última, a São Carlos, chegou em 6 de abril. Já na largada, os resultados foram impressionantes! Em janeiro de 2020, quando estávamos com nove unidades, os atendimentos médicos foram 61,6% maiores do que no mesmo mês de 2019. Os atendimentos odontológicos surpreendem ainda mais: cresceram 100,08% no mesmo período! Comparando-se todo o ano de 2019 com apenas o período em que atuamos em 2020, o crescimento é excelente: os atendimentos odontológicos cresceram 45,35%, e os médicos 61,81%.

* Os números não contabilizam a Unidade São Carlos.



Momento de Reflexão

"Lança tuas redes" é o lema do Dia Mundial de Oração pelas Vocações

O Dia Mundial de Oração pelas Vocações será em 3 de maio. Em sua mensagem para a data, o Papa Francisco lembrou da que escolhera, em março, para agradecer aos sacerdotes, usando, como base, o texto evangélico que traz a experiência de Jesus e Pedro durante uma tempestade no lago de Tiberíades. Segundo o Papa, é hora de retomar aquelas palavras e dirigi-las a todo o Povo de Deus. Um trecho dessa mensagem é uma reflexão para nós, que trabalhamos nos hospitais da RSDP.

"...o barco da nossa vida avança lentamente, preocupado à procura dum local afortunado de atracagem, pronto a desafiar os riscos e as conjunturas do mar, mas deseioso de receber do timoneiro a orientação que o coloque na rota certa. Às vezes, porém, é possível perder-se, deixar-se cegar pelas ilusões em vez de seguir o farol luminoso que o conduz ao porto seguro, ou ser desafiado pelos ventos contrários das dificuldades, dúvidas e medos..."

"...Esta aventura não é tranquila: cai a noite, sopra o vento contrário, o barco é sacudido pelas ondas, e há o risco de sobrepor-se o medo de falhar e não estar à altura da vocação. Mas, na aventura desta travessia não fácil, o Evangelho diz-nos que não estamos sozinhos..."



Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus

O Serviço de Controle de Infecção do Divina iniciou, em janeiro, os estudos e atualizações relacionados ao coronavírus e sua repercussão em outros países. Foi elaborado o protocolo institucional de manejo da doença, definindo ações sistêmicas e ações focais. No início de março, diante da declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde, foi instituído o Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus visando à discussão diária de estratégias de combate à doença e gerenciamento de fluxos assistenciais. O grupo é composto por representantes de diferentes áreas do hospital. As demandas são divididas e executadas de acordo com a competência de cada membro dentro do hospital.

Anexo para tratamento Covid-19

O Divina também definiu estratégias e estruturas para lidar com a pandemia do novo coronavírus. Foi criado um anexo externo ao hospital para que as pessoas, com sintomas gripais, fiquem separados dos demais pacientes. Além dessa segurança, o atendimento é diferenciado, ágil e eficaz feito por colegas que atuam exclusivamente na Unidade Fast Track (atendimento rápido). Um investimento que traz segurança para pacientes e colaboradores.

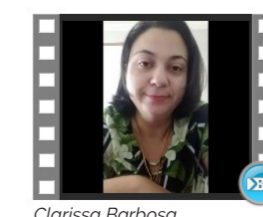


Momento saúde também para as equipes

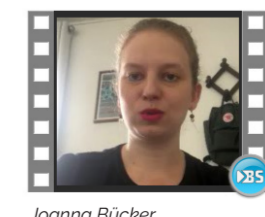
Os colaboradores do Hospital Independência têm buscado alternativas práticas para se sentirem fortalecidos nesse período. Eles sabem que para cuidar dos pacientes precisam, antes de tudo, sentirem-se bem. Por isso, em uma ação conjunta da Psicologia e da Fisioterapia, diariamente, são enviadas, pelo Tasy, dicas de como controlar a ansiedade e o medo. Também, semanalmente, há um encontro próximo ao horário da passagem de plantão das equipes, quando são realizadas uma fala da Psicologia, além de uma atividade de ginástica laboral pela Fisioterapia. Colegas cuidando de colegas!

Um apoio inestimável

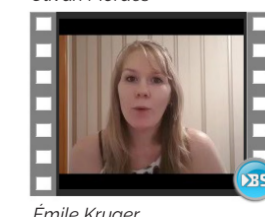
Neste momento em que estamos todos abalados com tudo que se passa em função da pandemia de Covid-19, é natural que sentimentos de incerteza e medo apareçam. Pensando na saúde mental dos profissionais de toda a Rede, os psiquiatras e psicólogos do São José gravaram uma série de vídeos para os colegas. A ação foi coordenada pela Dra Maria Rosa Iorra, coordenadora do Serviço de Psiquiatria e pelo Dr. Roberto Pierobon Lima, coordenador da Residência Médica em Psiquiatria. Cada vídeo aborda um aspecto das emoções e inseguranças que podem surgir em situações como essa. O telefone (51) 99558.6344 está à disposição dos colaboradores que buscam ajuda. MUITO OBRIGADO!



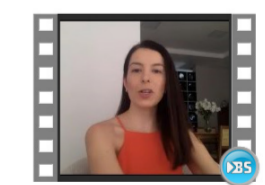
Clarissa Barbosa



Joanna Bücker



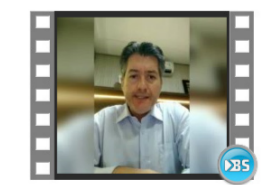
Émile Kruger



Luiza Lucas



Rafael Moreno



Olivan Moraes



Maria Rosa Iorra

Linha de Frente Covid-19: #EstamosJuntos

No enfrentamento à pandemia, os profissionais da saúde estão na linha de frente. Abaixo alguns, representando TODOS os que dedicam seu tempo para cuidar das pessoas, mesmo com receios naturais. A cada um de nossos colaboradores de todas as áreas, a nossa gratidão. Vocês não estão sozinhos!

Bruna e a ressignificação da profissão em meio à pandemia

Bruna Galdino, 30 anos, é enfermeira no HDP. Ela sentiu medo no início, ficando cheia de incertezas. "E a minha família?", "Quando isso vai passar?" "Será que vou me contaminar?" Mas, como sua missão é cuidar de vidas, vê o momento como uma ressignificação da profissão e também, uma oportunidade para que os profissionais possam enxergar o verdadeiro e importante papel do seu trabalho. "Esse momento vai passar. Infelizmente, não sabemos quando. Todos nós estamos na mesma luta. Vai dar certo! Sabemos da nossa capacidade como profissionais da saúde. Levante a cabeça! Temos a confiança de que tudo isso vai ter fim!"



O desejo pelo fim da pandemia da cirurgiã pediátrica Carla

Carla Bruxel, 35 anos, é cirurgiã pediátrica no HE. Deixou de lado o estudo e livros de cirurgias infantis para mergulhar em artigos e discussões sobre o Covid-19. O mais doido foi deixar a família, para minimizar o risco de transmissão do vírus. A incerteza do fim da doença e o desconhecimento de como tudo se desenvolverá são os maiores medos da médica. "Será que estamos fazendo as coisas certas?" "Nossas medidas são suficientes?" E as outras doenças, além do Covid?" Entre os anseios há uma certeza que a motiva. "Valorizaremos o abraço, o aperto de mão, a família, o jantar, o oi. Vamos passar a ver tudo com olhos diferentes e valorizar cada pessoa e cada momento".



A esperança de Alana Betick

Alana Betick, 27 anos, é enfermeira no HSJ. Alana se sente insegura pelo que está por vir. Da crise, leva a experiência de como ajudar o próximo em momentos desesperadores. Mesmo

com tantos percalços, vê esperança no caminho. "Precisamos trabalhar unidos e em equipe, um ajudando o outro, pois somente assim venceremos essa luta!"



A certeza de união que a pandemia deixou no técnico de enfermagem Clovis

Clovis Francisco, 43 anos, é técnico em enfermagem no Hospital Independência. O seu maior medo é de que a pandemia gere um caos no sistema de saúde, causando um impacto, principalmente nos profissionais da área. Angústias relacionadas à família também o acompanham como ver os familiares não poderem se despedir de seus entes queridos. Mas, em cada dor, uma lição!

"Nós, profissionais da saúde, devemos exercer as atividades com cuidado, profissionalismo, responsabilidade, atenção. Usamos todas as medidas de proteção e precaução de acordo com os protocolos de cuidado minimizando, para nós e para os demais, quaisquer problemas na promoção de melhores resultados."



A mudança no caminho que o coronavírus trouxe a Dra Luana Ferrari

Luana Ferrari é pediatra no HSI e tinha muitos planos para 2020, até que foi surpreendida pelo impacto trazido pelo coronavírus. "O que faremos agora?" pensou. Os profissionais da saúde da RSDP tiveram aliados como estrutura hospitalar, fluxogramas e normas de atendimento, plano de contingência. Contudo, ainda assim, o receio se fez presente. "Como lidar com a ansiedade das famílias?"

"O atendimento pediátrico de COVID-19 requer grande quantidade de EPIS. E por isso, as crianças não enxergam nossos olhos, nosso sorriso. Isso faz com que algumas delas fiquem mais apavoradas durante a consulta, exigindo mais calma e paciência. Outras, no entanto, adoram os equipamentos e fantasiam que somos astronautas e outros personagens. Isso é energia para seguir em frente. Tento aprender todo dia ao lado das crianças"



A Missão  na Prática



Sociedade Sulina faz assembleia e avalia a situação dos hospitais

As Irmãs que compõem a Sociedade Sulina Divina Providência reuniram-se em Assembleia-geral Ordinária no dia 22. Optando pelo encontro presencial, preservando todos os cuidados necessários e orientativos diante da pandemia do coronavírus, o grupo - que não estava completo diante das dificuldades de saírem de outros Estados e do Interior do RS - dividiu o tema em três etapas. Avaliação de 2019, o atual momento e as perspectivas para esse ano.

Sobre 2019, houve o tempo para a aprovação do balanço, uma determinação estatutária, e o compartilhamento das atividades realizadas pelos cinco hospitais ao longo do ano. Referente ao atual cenário, as Irmãs analisaram o modo como cada hospital está se estruturando e atuando diante do coronavírus, seja nas alterações físicas quanto nas equipes. Também verificaram a situação dos atendimentos até esse momento.

Segundo a presidente da SSDP, Irmã Inês Pretto, as dificuldades são previsíveis para 2020. "A avaliação da assembleia reflete as incertezas deste tempo. Até quando o coronavírus vai determinar os trabalhos nos hospitais? Não sabemos, e não há como planejar diante deste cenário", destaca. Irmã Inês lembra da insegurança de como proceder e de como fazer frente à questão financeira. "As receitas são menores e as despesas, significativamente, maiores com a pandemia. Mas, na confiança, seguimos em frente, de mãos dadas"


DIVINA EM REDE